



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DA FRANÇA**

9 de Junho de 2001

Caros Amigos

Desejo-vos as boas-vindas, a vós, membros do Conselho de Administração da Caixa Nacional de Crédito Agrícola, presentes hoje em Roma no decurso de uma viagem de trabalho. Saúdo muito cordialmente as vossas esposas. Agradeço ao vosso Presidente, Senhor Marco Bué, as suas amáveis palavras que dão conta do espírito com que trabalhais, apreciando também a generosa oferta com que as instâncias do Crédito Agrícola quiseram manifestar a sua solidariedade para com os países mais pobres do mundo.

O contexto de uma economia cada vez mais mundializada obriga as empresas a conquistar novos mercados adoptando estratégias de desenvolvimento muitas vezes agressivas, ligadas a imperativos de melhores resultados e rentabilidade. Esta lógica económica não cessa de gerar desigualdades gritantes entre os países. E a dívida internacional dos países pobres constitui um grande obstáculo ao processo de crescimento de numerosas nações, porque compromete a economia local e o desenvolvimento integral das pessoas e põe em perigo a vida das famílias e o futuro das sociedades. Propondo valores ao mesmo tempo humanistas e mutualistas de progresso e de promoção do homem na empresa e na economia, vós trabalhais para fortalecer a paz e a solidariedade do género humano. Nesta perspectiva, encorajo-vos a fundamentar as vossas decisões numa visão cristã do homem e da humanidade, a fim de contribuídes com eficácia para a construção de um mundo em que as opções políticas e económicas respondam verdadeiramente às aspirações mais profundas das novas gerações.

Confiando à Virgem Maria todos os esforços desenvolvidos por vosso cuidado para construir a

civilização do amor e de fraternidade, concedo-vos de bom grado a Bênção Apostólica, que torno extensiva aos vossos colaboradores e às vossas famílias.